

**TESTE QUALITATIVO – iPhone 14**

Camila Servello Aguirre

Análise de Qualidade

São Paulo

2025

# INTRODUÇÃO

Lançado pela Apple Inc., o iPhone 14, assim como seus predecessores mantém a identidade visual característica da marca, com mesmo sistema operacional próprio da empresa e com melhorias incrementais em detrimento às versões anteriores. Neste teste, iremos avaliar a experiência do usuário subjetivamente, considerando seu design, desemprenho e usabilidade.

# O PROJETO

A análise foi baseada em testes práticos que refletem o uso do equipamento no dia a dia em diferentes cenários, sendo estes, os mais procurados por aqueles que optam pela marca. Nesta avaliação, levou-se em consideração fatores subjetivos como conforto, facilidade de uso e satisfação geral.

## Relatório

O primeiro ponto analisado é o design do produto, demonstrando um acabamento considerado premium, com bordas arredondadas conferem um visual confortável. Seu peso proporciona o uso prolongado sem desgaste físico do usuário. Em contrapartida, não há mudanças significativas em relação ao modelo anterior, iPhone 13, o que pode gerar frustração aos usuários que esperavam mudanças externas que pudesse evidenciar as diferenças entre os modelos.

Quanto à tela, há incremento do brilho, fornecendo boa visibilidade sob luminosidade intensa, enquanto que o modelo XDR OLED traz cores mais vibrantes e pretos profundos. No entanto, a taxa de atualização é inferior aos concorrentes diretos e modelos Pro, da própria Apple (120 Hz).

Já o chip A15 Bionic – herança do iPhone 13 Pro – acaba garantindo ótimo desempenho para multitarefas, enquanto que o próprio sistema operacional (iOS) segue, aparentemente, com boa performance e sem travamentos. Para aqueles que esperavam uma diferença gritante entre os modelos o processador segue o mesmo entre os modelos.

A autonomia do modele é satisfatória, tendo uma bateria que permite o uso moderado a intenso, com apenas uma recarga, durante um dia. O próprio sistema iOS melhora a eficiência energética do aparelho. Ainda assim, o carregamento segue aquém de outros modelos de marcas concorrentes que permitem o carregamento mais veloz que os míseros 20W do iPhone.

Por fim, o sistema operacional mantém sua interface intuitiva e otimizada, o que garante uma experiência fluida enquanto que os recursos de segurança (Face ID e proteção de dados) seguem robustos. Para usuários vindos de outros sistemas, como o Android, podem ficar incomodados com a falta de personalização e restrições na transferência de arquivos.

# CONCLUSÃO

Em conclusão, o iPhone 14 entrega um desempenho sólido, já consolidado pela marca, garantindo qualidade de construção e fluidez. Vale lembrar que em comparação com o antecessor, o iPhone 13, as mudanças são mínimas, o que pode tornar o upgrade menos atrativo para quem já possui um modelo recente.